

***Ata da 7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de março de 2014.***

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão requerida pelo Deputado Álvaro Gomes em **comemoração ao Dia do Bibliotecário**. A Mesa dos trabalhos foi composta com os seguintes convidados: a Sra. Nídia Maria Lubisco, Vice-Diretora do Instituto de Ciência e Informação e representante da Reitora da UFBA; o Sr. Marcos Paulo Viana, Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia da 5ª Região; a Sra. Lucimar Oliveira Silva, 2ª Secretária do Conselho Federal de Biblioteconomia; a Sra. Maria Olívia Santana, Chefe de Gabinete da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte e Ex-Vereadora; a Sra. Ivana Lins, Diretora da Biblioteca Pública do Estado da Bahia e representante da Diretora do Sistema de Bibliotecas Públicas; a Sra. Tânia Maria Queiroz, que é a Coordenadora da Biblioteca, do Departamento de Documentação e Informação da Assembleia Legislativa da Bahia; e o Vereador Everaldo Augusto. O Sr. Presidente convidou a todos para ouvirem a execução do Hino Nacional. O Deputado Álvaro Gomes externou satisfação em realizar aquela sessão especial, registrando a importância daquele segmento para a preservação, catalogação e disponibilização de informação ao cidadão. Prosseguindo, fez um breve histórico sobre a evolução daquela profissão e destacou a importância do escritor Manoel Bastos Tigre para a consolidação e desenvolvimento da biblioteconomia no Brasil. Falou, ainda, sobre a Lei nº 12.244/2010 e a pauta montada pela Comissão de Educação da Casa para discutir a implantação daquela Lei no Estado da Bahia. Por fim, saudou a todos os bibliotecários e disse que os livros e a leitura são fundamentais para uma sociedade mais justa. A Sra. Olívia Santana saudou os presentes e disse que os bibliotecários são uma categoria muito especial para a sociedade. Destacou que o número mais significativo de bibliotecário é do sexo feminino, o que torna a comemoração dupla no mês de março, já que o dia oito de março é instituído como o Dia da Mulher. Prosseguindo, disse que é necessária a compreensão de que o ser humano é cultural e o livro é fundamental para preservar e contar a história. Lembrou a escritora Carolina de Jesus, que escreveu o livro “O quarto do despejo”, publicado em diversos países, demonstrando como é extraordinária a força da literatura. Finalizando, contou como foi participar na Bienal do Livro e o desafio para descolar a ideia de que a leitura é apenas para se dar no espaço da educação. O Sr. Presidente registrou uma homenagem especial à Sra. Tânia Maria Queiroz, que é a Coordenadora da Biblioteca, do Departamento de Documentação e Informação, responsável por toda a documentação e Biblioteca da Assembleia Legislativa da Bahia e a convidou para compor a Mesa. A Sra. Ivana Lins agradeceu e parabenizou o Deputado Álvaro Gomes pela

proposição da sessão. Em seguida, fez um breve relato sobre a situação das bibliotecas públicas, descrevendo, de modo sucinto, como deve funcionar e atender aos interesses da comunidade. Lembrou que a primeira biblioteca do País foi instalada na Bahia, na cidade de Salvador, no Bairro dos Barris, local onde hoje abriga a Biblioteca Virtual Dois de Julho. Informou que na Bahia foram instaladas cento e cinquenta e três bibliotecas públicas municipais e destacou o importante papel da Fundação Pedro Calmon, bem como a necessidade crescente de políticas públicas que promovam a leitura. A Sra. Lucimar Oliveira agradeceu a iniciativa da proposição e destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo bibliotecário, pois contribui muito para melhoria dos índices da educação no Brasil, além de formar cidadãos mais investigativos e com maior poder crítico. Falou, ainda, sobre a Lei nº 12.244/2010 e a constante ameaça em função da PLC nº 028/2012, que tramita no Senado. Destacou a importante parceria e colaboração do Ministério Público para garantir que a biblioteca seja vista como uma aliada no desenvolvimento de uma aprendizagem permanente. Por fim, falou sobre a necessidade de uma legislação objetiva para que se alcancem os recursos necessários para o funcionamento digno das bibliotecas e a construção de uma sociedade letrada. A Sra. Lourdes de Fátima Pinto disse ser aquele um dia muito significativo para a democratização do acesso ao livro. Enfatizou que a escola tem uma ponte estreita com a biblioteca e que é preciso agir para por em ação o que pode ser efetivamente concretizado. Falou, também, sobre a falta do hábito de leitura dos alunos e sobre a resistência das bibliotecas públicas na Bahia, citando o Gabinete Português de Leitura e a Biblioteca do Mosteiro de São Bento. Por fim, falou dos prêmios que incentivam a leitura e a produção literária, como o Prêmio Jorge Amado. A Sra. Tânia Maria Queiroz externou encantamento com a proposição daquela sessão, desejando que sirva para dar maior mobilidade e visibilidade às bibliotecas e aos bibliotecários, que são um elo fundamental para a disponibilização, preservação das informações presentes, passadas e futuras de uma sociedade. A Sra. Nídia Maria Lubisco disse que é extremamente gratificante participar daquela homenagem aos bibliotecários. Prosseguindo, fez um breve histórico sobre os primeiros bibliotecários e a construção da Biblioteca de Alexandria até os tempos contemporâneos. Tratou sobre as tecnologias que avançavam e o modo como cada vez mais rápido são dispostas as informações para a população, bem como falou sobre as correntes que propagam o fim do livro e da biblioteca física. O Vereador Everaldo Augusto parabenizou o proponente da sessão pela iniciativa e a todos os bibliotecários. Dando continuidade, falou um pouco sobre a atuação dele na Comissão de Educação do Município e sobre a discussão da responsabilidade de formação de um público leitor, destacando a importância do livro físico, que será sempre ponto crucial para a passagem da informação. Contou um fato ocorrido na sua infância, quando foi castigado na escola e teve como punição passar trinta dias, no horário do recreio, na biblioteca, o que o levou ao hábito da leitura e lhe proporcionou uma extensa bagagem na formação cultural, intelectual, profissional e como cidadão. Por fim, falou da criação do selo editorial Castro Alves, que produzirá os seus primeiros resultados já no segundo semestre. O Sr. Marcos Paulo Viana

agradeceu a iniciativa da Sessão. Em seguida, falou um pouco sobre o início da vida profissional dele como bancário. Prosseguindo, ressaltou que a profissão de bibliotecário vem crescendo dia a dia e exerce papel social fundamental, pois as bibliotecas públicas são o único acesso à informação em determinadas localidades. Finalizando, disse que é preciso mais sensibilidade dos governantes a fim de garantir a existência destes espaços tão importantes. O Sr. Presidente fraqueou a palavra ao público presente e as Sras. Regina e Dalva externaram a satisfação pela oportunidade de poder divulgar e ampliar o debate sobre atividade tão importante para a formação de uma sociedade mais letrada e informada. Em seguida, o Sr. Presidente informou que continuarão tratando sobre a Lei 12.244/2010 e que tem a participação e o apoio do Ministério Público naquela luta. Informou, também, que novas iniciativas serão propostas para tratar das questões pertinentes a biblioteconomia e às próprias bibliotecas para a garantia de uma estrutura física e qualificação de profissionais. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino da Bahia. Ao final, agradeceu as presenças de todos e declarou encerrada a sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -